



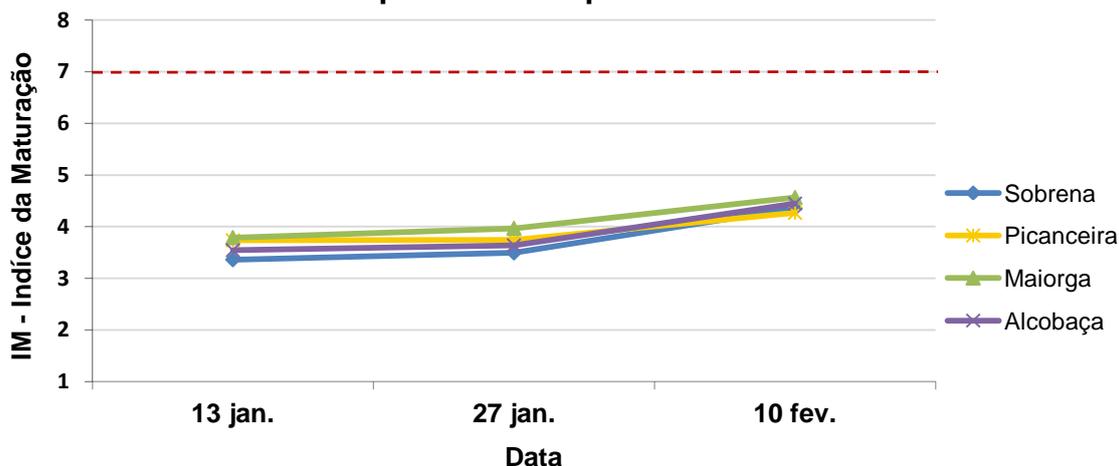
2ª Informação do GT Estenfiliose

12 de fevereiro de 2020

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que a evolução do índice de maturação (IM) das pseudotecas por pomar (gráfico 1), de 27 de janeiro (semana 5) para 10 de fevereiro (semana 7), aumentou 0,9 no pomar da Sobrena, 0,8 no pomar de Alcobaça, 0,6 no pomar da Maiorga e 0,5 no pomar da Picanceira.

O gráfico 1 apresenta a evolução do índice de maturação das pseudotecas (IM) por pomar em 2020.

Gráfico 1 - Evolução do índice de maturação das pseudotecas/pomar 2020



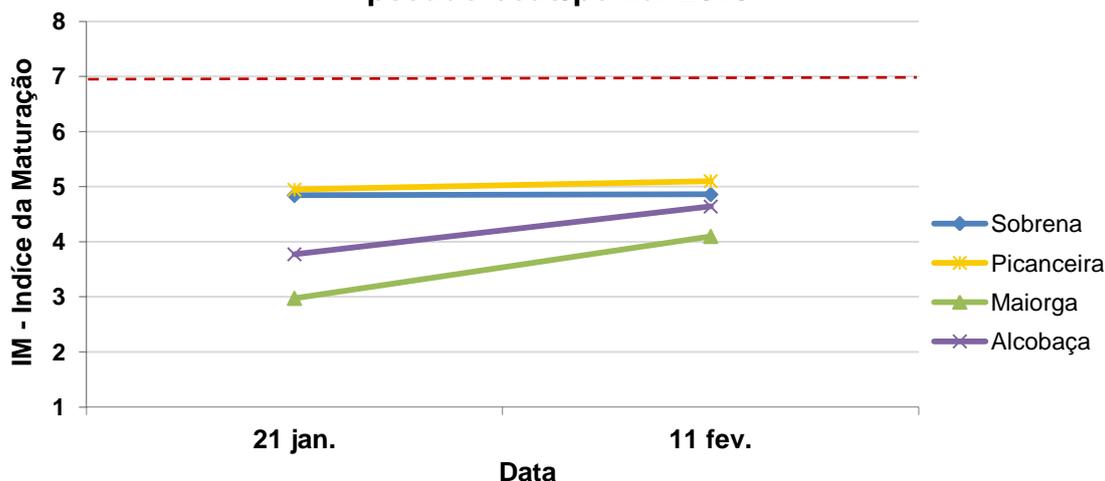
No dia 10 de fevereiro (semana 5), o pomar com o maior índice de maturação (IM) de pseudotecas das folhas recolhidas foi o da Maiorga (**IM=4,6**, n=87), seguido pelos pomares da Sobrena (**IM=4,4**, n=85) e Alcobaça (**IM=4,4**, n=76) que apresentaram o mesmo valor e pelo pomar da Picanceira (**IM=4,3** n=71).

Neste dia, o índice de maturação das pseudotecas (IM) dos pomares monitorizados encontrava-se muito próximo. Os pomares da **Maiorga**, **Sobrena** e de **Alcobaça** tinham o seu **IM** entre os **estádios 4** e **5**, o que significa que cada vez mais as pseudotecas tinham os asci com ascósporos em formação e asci com ascósporos maduros, enquanto, o pomar da **Picanceira** ainda tinha o **IM** próximo do **estádio 4**, o que significa que maior parte das pseudotecas tinham os asci com ascósporos indiferenciados.



O gráfico 2 apresenta a evolução do índice de maturação das pseudotecas (IM) por pomar em 2019.

Gráfico 2 - Evolução do índice de maturação das pseudotecas/pomar 2019



Comparando os valores do **IM** de **2020** (10 fevereiro) com os de **2019** (11 fevereiro), nos diferentes pomares, verificamos que **este ano**, o **IM** é **inferior** 0,8 no pomar da Picanceira, 0,5 no pomar da Sobrena e 0,2 no pomar de Alcobaça e **superior** 0,5 no pomar da Maiorga, podendo significar que a evolução da pseudotecas está mais adiantada neste pomar.

É **importante** referir que estes **ascósporos**, nesta altura, **não vão** necessariamente **infetar as pereiras**, pois estas **não têm órgãos suscetíveis**, mas **vão infetar o coberto vegetal** existente no solo e eventualmente a **matéria orgânica** à **superfície** do mesmo. E é aqui que **posteriormente** se irá **produzir** o **inóculo** durante a **primavera**.

Assim, perante estes dados, evidencia-se a **importância de retirar/destruir as folhas que se encontram debaixo das árvores** antes que ocorra a maturação dos ascósporos, **para que o inóculo primário seja mínimo e em consequência reduzir a incidência da doença**.

A **descrição da metodologia para determinação do índice de maturação (IM)** está descrita na **1ª Informação do GT Estenfiliose**, publicada a 29 de janeiro de **2020**.



Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS e CAMPOTEC a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

